

contemporâneas exigem uma dinâmica de atualização constante, mediante o quadro de globalização, no qual as informações são demandas e processadas com maior rapidez.

Estas demandas exigem do mercado, uma resposta dinâmica, mas vale-se aqui lembrar que todo o processo ao ser readequado, inovado, reinterpretado exige maiores cuidados.

Ao transpor o processo das técnicas de confecção artesanais para o sistema seriado na industrialização, muitas destas foram abandonadas, não existindo um devido reconhecimento desse legado, e também poucas publicações didáticas que abordem o tema em questão, colocando em risco o registro histórico destes processos.

## **AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO ATUAL**

Para as autoras [4] a modelagem na atualidade é considerada um fator de competitividade entre os produtos, visto que exerce grande influência sobre o consumidor no momento da aquisição de um produto.

Segundo [14] no cenário que se apresenta é possível vislumbrar a modelagem como uma ferramenta estratégica de diferencial competitivo das indústrias. Para tanto, não pode ser vista como simples técnica de elaboração de moldes orientados por padrões convencionais de construção ou vinculados às soluções pré-concebidas. Ressaltam a importância de o modelista atuar como profissional apto a prever as necessidades de exclusividade do mercado e ser capaz de visualizar e executar os modelos propostos de forma criativa, intervindo de maneira consciente para obter resultados que prezam pela qualidade ergonômica e estética do produto.

Assim, percebe-se que a modelagem passou ser essencial para que o consumidor/usuário decida por adquirir ou não o produto, podendo até fideliza-lo para a determinada marca.

Afirmam também [4] que o modelista é responsável por inúmeras decisões, pois além da expressão criativa e de uma metodologia de trabalho que lhe é exigido para o desempenho da modelagem, este exige a compreensão de dados que são advindos das etapas anteriores a sua,

seu trabalho interdisciplinar com os diversos setores anteriores e posteriores ao seu.

Para a indústria calçadista e do vestuário, hoje o processo de desenvolvimento é complexo e envolve verdadeiras equipes de trabalho que tem que estar em sintonia. Estas equipes descentralizaram a importância do "mestre artesão", pois na sua maioria são formadas de especialistas com remuneração menor em face de sua menor responsabilidade.

Hoje, com a popularização da função do estilista nas corporações, a técnica do esboçamento e do desenho de croquis são utilizadas maciçamente, pois estes possuem:

capacidade de comunicar seus pensamentos e suas criações que é essencial ao trabalho de um designer de moda. Não é somente parte do desenvolvimento, mas também um modo de expor suas idéias para outras pessoas [...]. O esboço [...]. É a principal ferramenta utilizada para aprimorar idéias [15] (p.69).

Assim, coloca-se aqui como exemplo para melhor compreender a descentralização da importância do "mestre artesão", que acarretou em uma lacuna das funções hierárquicas.

Sem a ação de profissionais completos o processo de transmissão do aprendizado fica sem atingir a plenitude, ocorrendo o risco do aprendizado fragmentado não ser capaz de sustentar o "estado da arte".

Exemplos destes profissionais no campo calçadista são os profissionais Antônio Ribeiro, José Maria Carrasco e Michele Martucci, (11-12-13) que contribuíram com as obras teóricas também utilizadas para a pesquisa deste estudo, que apesar do legado deixado, se encontram fora de atividade.

O autor [16] exemplifica que esta arte se manifesta no trabalho de Sebastian Tarek, australiano e radicado em Londres nascido em 1977. Além de trabalhar com dois dos mais tradicionais sapateiros de Londres, confecciona sapatos por encomenda e promove cursos de sapataria.

Enfatiza [16] que o interesse por moda e o fascínio pela funcionalidade do calçado que é